

FORMULAÇÃO DE PETISCO DE BAIXO CUSTO COM CÚRCUMA PARA CÃES: DESENVOLVIMENTO E VIABILIDADE

Beatriz dos Santos Bueno;
Rodolfo Claudio Spers (orientador).

RESUMO

Nas últimas décadas a relação homem animal de estimação passou por diversas mudanças devido as alterações na dinâmica social e econômica da sociedade. Neste contexto, o mercado pet food também vem passando por mudanças para se adequar a essa nova realidade e atender e as exigências do consumidor. Esses fatores contribuem para o surgimento de novidades nesse seguimento de mercado. O objetivo do trabalho foi desenvolver um petisco natural, de baixo custo para cães utilizando a cúrcuma como aditivo aproveitando seu potencial antioxidante e seus benefícios a saúde. O desenvolvimento do trabalho está ocorrendo em parceria com A UNIMAR e FATEC-Marília. Os ingredientes principais para a formulação do petisco são a farinha de carne e ossos, farinha de trigo, ovo em pó, banha e a cúrcuma como aditivo. Os ingredientes são pesados em balanças digitais de precisão e homogeneizados manualmente para depois cocção em forno Air fryer em temperatura de 140 graus por 7 minutos e forno com tempo de exposição de 7 minutos. As duas formas de cocção estão sendo comparadas quanto as características físicas do produto, crocância, maciez. Os petiscos são submetidos a análise físico-química do produto. Os petiscos têm em média de 9 a 10 gramas, apresentando odor agradável e consistência crocante. Quanto as análises físico-químicas não foi observado diferenças significativas entre as duas formas de cocção. Serão também comparados com as análises de cocção em micro-ondas e também com formulações comerciais. Dessa forma, conclui-se que o desenvolvimento do petisco é viável, barato, sustentável e uma forma de inovação para o mercado pet food.

Palavras-chave: Petisco; Mercado Pet Food; Cúrcuma; Caseiro.